

Fechamento dos Mercados e Tendências (20/07):

Bolsas Internacionais: O mercado acionário europeu encerrou sua sessão com sinais mistos, após a decisão do Banco Central Europeu (BCE), de manter inalterada a taxa de juros básica da região.

Nos EUA as bolsas fecharam sem direcionamento único, após rumores de que a investigação sobre o envolvimento do presidente Donald Trump com russos será aprofundada. Assim, o mercado teme que uma crise no governo possa atrapalhar o desenvolvimento e implementação de medidas ligadas a infraestrutura e a redução de impostos no país.

Bovespa: (-0,37%; 64.938pts): A Bovespa fechou em queda impactadas pela desvalorização de papéis ligados a *commodities*, tais como o petróleo e o minério de ferro.

Câmbio: (-0,71%; R\$ 3,12) - O Dólar fechou em queda, dada à expectativa do mercado quanto ao anúncio do governo em relação a medidas fiscais. A possível elevação de impostos beneficia a valorização do Real ante a moeda norte-americana, pois sinaliza o comprometimento da equipe econômica com a meta fiscal do país. Ademais, o Banco Central realizou mais um leilão de swap cambial, no mercado doméstico, contribuindo para este movimento.

Juros (JAN 19): (-0,06%; 8,37) - A taxa de juros futuros fechou em queda, influenciada, sobretudo, pela divulgação do IPCA-15 de julho, que apresentou uma deflação em 0,18%. Assim, o mercado praticamente consolida a estimativa de queda na taxa Selic em 1 ponto percentual.

Brent (SET 17): (-0,87%; US\$ 49,27) – o preço do barril de petróleo futuro fechou em queda, em movimento de ajuste, após obterem ganhos na sessão de ontem, em vista da divulgação de recuo nos estoques bruto de petróleo nos EUA, pelo Departamento de Energia dos EUA (DoE).